

Alunos vão discutir cidadania

Até o final do ano, toda a rede pública de ensino do Distrito Federal vai discutir conceitos de cidadania em sala de aula. A iniciativa é da Ordem dos Advogados do Brasil - seção DF (OAB-DF), que, em convênio com a Secretaria de Educação, está percorrendo todas as escolas da rede oficial estimulando o debate sobre os direitos e deveres do cidadão brasileiro.

Nas palestras realizadas até agora, a tônica dos debates tem sido os problemas do dia-a-dia relacionados aos casos de impunidade e a morosidade da Justiça em apreciar processos e solucionar questões pendentes. O objetivo do convênio é despertar nos estudantes a consciência de cidadão e auxiliar na formação de jovens críticos e atuantes.

As aulas têm a duração de 50 minutos e são divididas em duas etapas. Num primeiro momento, um advogado, membro da OAB, faz uma exposição do assunto

e, posteriormente, responde a questionamentos dos alunos e inicia-se o debate. Em uma das palestras realizada no Centro de Ensino Especial nº 1, destinada a deficientes visuais, o presidente do órgão, Esdras Dantas, observou o grande interesse dos jovens em discutir problemas judiciais cotidianos que influem diretamente em suas vidas.

Na ocasião, Esdras Dantas manifestou interesse em prestar atendimento aos alunos da escola que têm reclamado de discriminação no mercado de trabalho. Ele afirmou, ainda, estar satisfeito com a participação dos alunos e pretende estender os debates a temas mais específicos sugeridos pelos estudantes. Entre outros, deverão estar temas como aborto, estupro e pena de morte. Para isso, a OAB-DF está ampliando o número de profissionais habilitados a participar das aulas sobre cidadania, para atender a todas as escolas.